

DOENÇAS DA BANANA



Doença	Agente causal	Local de sobrevivência	Mecanismos de disseminação	Fatores de predisposição	Controle
Sigatoka-amarela	<i>Mycosphaerella musicola</i> (teleomorfo) <i>Pseudocercospora musae</i> (anamorfo)	folhas da bananeira com lesões, PV	ascosporos pelo vento e conídios por respingo e vento	temperatura acima de 21-22°C, temperatura ótima de 25°C; presença de água livre na superfície da folha	CR, eliminação de folhas infectadas pelo patógeno, nutrição equilibrada, quando possível utilizar ambientes sombreados, aplicação de fungicidas específicos, monitoramento do inóculo (sistema de previsão)
Sigatoka-negra	<i>Mycosphaerella fijiensis</i> (teleomorfo) <i>Pseudocercospora fijiensis</i> (anamorfo)	folhas da bananeira com lesões	ascosporos pelo vento e conídios por respingo e ve (tento)	temperatura acima de 21-22°C, temperatura ótima de 25°C; presença de água livre na superfície da folha	CR, eliminação de folhas infectadas pelo patógeno, nutrição equilibrada, quando possível utilizar ambientes sombreados, aplicação de fungicidas específicos, monitoramento do inóculo (sistema de previsão)
Mal-do-Panamá	<i>Fusarium oxysporum</i> f. sp. <i>cubense</i>	solo e em restos culturais (atividade saprofítica e formação de clamidósporos); pode estar associado a plantas invasoras, material propagativo	material propagativo, movimentação de solo infestado, água de irrigação/drenagem, contato das raízes com o inóculo presente no solo, solo infestado em equipamentos e material de plantio	solos arenosos, solos ácidos, solos com alto teor de alumínio e solos de baixa fertilidade são mais propensos à manifestação da doença, solo com excesso de umidade	CR, plantio em áreas sem o histórico da doença, utilização de material propagativo sadio, eliminar plantas com sintomas e proceder à calagem no local onde a planta foi eliminada, implantação da cultura em locais com solos férteis e bem drenado
Antracnose	<i>Colletotrichum musae</i>	folhas velhas, brácteas e restos florais	conídios por respingo e vento	presença de um filme de água na superfície dos frutos (12 horas), temperaturas acima de 20°C, maior severidade 25 a 30°C	eliminar restos culturais, pulverizar fungicidas específicos, sistemas de embalagem e transporte em condições refrigeradas, limpeza e desinfestação dos tanques de despencamento, renovação periódica da água do tanque, imersão ou pulverização dos frutos com fungicida indicado
Moko ou murcha bacteriana	<i>Ralstonia solanacearum</i> Raça 2	solo e hospedeiros alternativos (ampla gama de hospedeiros), material propagativo	material propagativo, no plantio pode ser disseminada pelo contato entre raízes, por ferramentas no manejo em plantas infectadas e posteriormente em plantas sadias, em alguns casos vetores (insetos), movimentação de solo infestado	solos com alto teor de umidade, injúrias nas raízes	material propagativo sadio para evitar a introdução do patógeno em áreas livres, eliminação de plantas doentes, desinfestação de ferramentas utilizadas no manejo, evitar capinas manuais e mecânicas (redução de ferimentos e disseminação do patógeno), eliminação do coração (estrutura vegetal atrativa a insetos que podem disseminar a bactéria, evitar solo com excesso de água, evitar trânsito de máquinas provenientes de áreas suspeitas
Podridão mole	<i>Pectobacterium carotovorum</i>	solo e tecidos do hospedeiro, material propagativo	material propagativo, ferramentas infestadas, água de enxurrada, insetos	umidade excessiva do solo, injúrias na planta, presença de insetos pragas, presença de namatóides	material propagativo sadio, evitar excesso de irrigação, eliminação de plantas doentes, utilização de mudas enraizadas, para prevenir infecções precoces, melhoria da estrutura física do solo, controle de insetos pragas e nematóides

DOENÇAS DA BANANA



Nematoide cavernícola	<i>Radopholus similis</i>	hospedeiros alternativos na fase de ovos, PV, material propagativo	material propagativo, implementos agrícolas infestados, trânsito de trabalhadores e animais, escoamento de água de chuva ou irrigação	ciclo de vida completado ao redor de 20 a 25 dias a 24 a 32°C, solo úmido	mudas livres do nematoide, plantio em áreas isentas do patógeno, desinfestação e desinfecção de mudas (termoterapia e nematicidas), eliminação de plantas doentes, uso de nematicidas, utilização de variedades resistentes (ex. prata)
Mosaico da bananeira	<i>Cucumber mosaic virus</i> (CMV)	hospedeiro alternativo (ampla gama de hospedeiros)	material propagativo infectado e vetor (afídeo - <i>Aphis gossypii</i>)	presença do vetor e de planta hospedeira, uso de material propagativo infectado	mudas saudáveis, eliminação de hospedeiros alternativos, erradicação das plantas com sintomas, controle do vetor
Estrias da bananeira	<i>Banana streak virus</i> (BSV)	associado a planta hospedeira	material propagativo e pela cochonilha <i>Planococcus citri</i>	presença do vetor e de planta hospedeira, uso de material propagativo infectado	evitar a introdução de plantas infectadas, utilização de mudas saudáveis, erradicar plantas jovens com sintomas severos em bananeiras já estabelecidas, controle da cochonilha

CR (Cultivar resistente).